



RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS ESCOLAS: UM DESAFIO A SER SUPERADO

GRACIVALDO ANDRADE DA SILVA, Ênoly Maria Da Rocha Pinheiro, Igor Ewerton Vasconcelos Pinto,
Maria Selma Siqueira Corrêa e ROSANA RAMOS DE SOUZA

O presente trabalho teve como objetivo comparar os microdados do Censo Escolar obtidos no site QEdu referente a EM Professora Maria Madalena Printes acerca da existência e uso de laboratório de informática no período de 2010 a 2017. A presente pesquisa foi de natureza qualitativa, com visita in loco e entrevista à gestora da escola. Constatou-se, que a referida escola possui laboratório de informática, desde o ano de 2012, com 20 PCs completos, 1 impressora multifuncional, 1 data show, 1 roteador, o que confirma os dados disponíveis no Censo Escolar. Porém, só disponibilizou os serviços aos discentes em 2014, atendendo a clientela do 1º ao 5º do Ensino Fundamental. Ressalta-se que a escola não tem acesso à internet, os programas e softwares usados no ano de funcionamento estavam dentro das normas do MEC, uma vez que eram fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, assim como os professores lotados no laboratório era do quadro efetivo do município e receberam curso de capacitação para atuarem nessa área. No entanto, desde o ano de 2015 o laboratório está ocioso pela falta de interesse da gestão municipal, corroborando a indagação de Silveira “quantos gênios da informática não estão escondidos pela ignorância e pela *apartheid* digital em nosso país?” (SILVEIRA, 2001, p.21). Neste contexto, entende-se que o uso do laboratório é uma ferramenta a mais para os docentes na forma plural de trabalhar o ensino aprendizagem do aluno e no desenvolvimento da criança frente ao mundo tecnológico que se impõe a cada dia na sociedade atual.